

446

Incidência de fungos associados ao apodrecimento de maçãs do algodoeiro (*Gossypium hirsutum*) em Primavera do Leste, MT Zancan, WLA¹; Chitarra, GS¹; Chitarra, LG². ¹UNIVAG- Centro Universitário, CEP 78118-900, Várzea Grande, MT; ²Embrapa Algodão/UEP, CEP 78115-901, Várzea Grande, MT, Brasil. E-mail: Zancanwillian@gmail.com. Incidence of fungi associated with cotton bolls rot in Primavera do Leste, MT.

Esse trabalho teve como objetivo identificar os fungos associados ao apodrecimento de maçãs nas cultivares NUOPAL, BRS Araçá e FMT 701. As maçãs contendo diferentes níveis de apodrecimento foram coletadas na estação experimental do IMA/EMBRAPA. O experimento foi conduzido no Laboratório de fitopatologia do UNIVAG, em Várzea Grande, MT. As maçãs de algodoeiro com e sem desinfestação superficial com hipoclorito de sódio a 1% por 30 segundos foram submetidas ao "Blotter test". Os fungos *Colletotrichum* sp., *Fusarium* sp., *Botryodiplodia* sp., *Aspergillus* sp. e *Mirotecium roridum* foram encontrados associados ao apodrecimento de maçãs das três cultivares estudadas. O fungo *Alternaria* sp. foi encontrado nas maçãs da cultivar BRS Araçá, cultivar medianamente suscetível a mancha de Alternaria. Na cultivar NUOPAL a incidência de fungos foi menor, porém houve elevada ocorrência de *Colletotrichum* sp., sendo essa cultivar medianamente suscetível a ramulose. Outros fungos identificados nas três cultivares foram *Botrytis* sp., *Cephalosporium* sp., *Curvularia* sp., *Epicoecum* sp., *Mucor* sp., *Periconia* sp., *Trichotecium* sp. e *Rhizoctonia* sp.

448

Mancha-de-grãos em arroz de terras altas nos Estados de Goiás e Rondônia Silva, FR¹; Resende, MM²; Utumi, MM³; Peixoto, OM⁴; Filippi, MC⁴; Prabhu, AS⁴; Silva-Lobo, VL⁴. ¹Uni-Ahanguera, Goiânia, GO; ²Escola de Agronomia-UFG, Goiânia, GO; ³Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO; ⁴Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, Santo Antônio de Goiás, GO, 75375-000. Bolsista CNPq CNPq/BIPIC, **PQ E-mail: valacia@cnpaf.embrapa.br. Grain discoloration in upland rice in the Brazilian States of Goiás and Rondonia.

A mancha-de-grãos, causada por um complexo de patógenos, é uma das principais doenças do arroz. Com o objetivo de verificar a incidência e identificar os principais fungos causadores da doença, foi analisada a sanidade das sementes, pelo método de blotter test, a severidade da mancha-de-grãos e a porcentagem de grãos cheios em 17 linhagens do ensaio de valor de cultivo e uso (vcu), conduzidos em Goiás e Rondônia na safra 2007-08. A avaliação da severidade da mancha-de-grãos foi feita utilizando uma escala de notas, de quatro graus. Os principais fungos identificados foram: *Curvularia* sp., *Bipolaris oryzae*, *Fusarium* sp., *Microdochium oryzae*, *Phoma* sp., *Pyricularia grisea* e bactérias, sendo *B. oryzae* e *Phoma* sp. em maior incidência. Não houve diferença significativa entre as linhagens quanto as variáveis avaliadas, porém observou-se diferença significativa entre locais, Rondônia apresentou a maior incidência de fungos nas sementes, a maior severidade de mancha-de-grãos e a menor porcentagem de grãos cheios. Isso, provavelmente, foi devido ao ambiente mais favorável, com alta precipitação pluviométrica na fase de enchimento de grãos.

447

Redes neurais na caracterização da favorabilidade do progresso da ferrugem da soja em Minas Gerais. Vale, FXR¹; Moreira, EN¹; Jesus Júnior, WC²; Schmidt, J¹; Juliatti, FC³; Silva, JVC³. ¹UFV - Depto. Fitopatologia, 36570-000 - Viçosa, MG - Brasil; ²UFES - Depto. de Produção Vegetal - Lab. de Fitopatologia, - 29500-000 - Alegre, ES - Brasil; ³UFU - Inst. Ciências Agrárias, Núcleo de Fitopatologia - 38400-920 - Uberlândia, MG - Brasil. E-mail:chicoufv@gmail.com. Neural networks for characterization of favorable progress of soybean rust in Minas Gerais.

O objetivo do trabalho foi utilizar redes neurais para caracterizar as condições climáticas de favorabilidade para o desenvolvimento da ferrugem da soja nas regiões de Viçosa e Uberlândia. Durante as safras de 2006, 2007 e 2008 foram conduzidos 10 ensaios, dos quais foram coletados os dados meteorológicos e de severidade da ferrugem da soja. Para elaboração das redes neurais utilizou-se dados de severidade; umidade relativa do ar superior a 85%, precipitação pluvial, temperatura média durante o período de umidade relativa superior a 85%. As redes neurais foram desenvolvidas no Toolbox Neural Network do Matlab, versão 2009, empregando-se o algoritmo backpropagation para treinamento das redes. A escolha das melhores combinações de neurônios foi realizada com base nos menores valores do quadrado médio do desvio e erro médio de previsão. A melhor combinação de neurônios apresentou quadrado médio do desvio igual a 3,89 e com erro médio de previsão igual a 4,78% para as variáveis testadas. Portanto, as variáveis climáticas utilizadas demonstraram ser adequadas, para descrever a relação entre as variáveis estudadas e a severidade da ferrugem, assegurada pelo ajuste entre os dados observados e estimados. Apoio Financeiro: FAPEMIG

449

Epidemiologia de mosaico dourado em feijoeiro transgênico com resistência derivada do patógeno Faria, JC¹; Valdisser, PAMR¹; Aragão, FJL². Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CP 2372, CEP 70770-900, Brasília, DF, Brasil. E-mail: josias@cnpaf.embrapa.br. Epidemiology of bean golden mosaic in transgenic common beans with pathogen derived resistance.

O mosaico dourado do feijoeiro, incitado pelo *Bean golden mosaic virus* - BGMV-, é a principal causa de perdas por patógenos de origem viral da cultura, encontrando-se disseminada nas principais regiões produtoras. Foram avaliados genótipos com duas construções objetivando a resistência à doença. As construções genéticas utilizadas foram baseadas no conceito de resistência derivada do patógeno, sendo que o evento M1/4 expressa a proteína viral REP mutante, e o evento Olathe 5.1 a tecnologia de interferência de RNA. As linhagens parentais e as transgênicas foram avaliadas a campo, em parcelas de 5 linhas de 5 m de comprimento com cinco repetições em blocos ao acaso, em duas épocas do ano. Foram seis tratamentos/cultivares (Olathe Pinto; Olathe 5.1; Olathe M1/4; Pérola; Pérola M1/4; BRS Pontal). Foi avaliado o progresso de mosaico dourado, baseado na incidência da doença em seis épocas, iniciando-se no primeiro aparecimento da sintomatologia. Os dados de doença e produção foram analisados estatisticamente. Houve significativa redução de mosaico dourado na linhagem Olathe M1/4 e na sua derivada Pérola M1/4 em relação aos controles. A linhagem Olathe 5.1 permaneceu com a completa ausência de sintomas por todo o ciclo. Estudos de biossegurança da linhagem Olathe 5.1 encontram-se em andamento.